



Ministério da Cultura, Banco da Amazônia e
Le Conservatoire de Musique Danse et Théâtre de Guyane
apresentam

ORQUESTRA DA AMAZÔNIA JOVEM ECOS

CONCERTOS GRATUITOS
BELÉM | CAYENNE

3 E 4 DEZEMBRO DE 2025
no Theatro da Paz em **BELÉM**, às 20h
<https://www.theatrodapaz.com.br>

29 DE JANEIRO DE 2026
no Auditório Edmond Antoine-Edouard
da ENCRE em **CAYENNE**, às 19H
<https://troisfleuves.fr>



Contato e Informações :
oaj@cmdt-guyane.fr +594 694.23.27.80





ORQUESTRA AMAZÔNICA DE JOVENS ECOS DA AMAZÔNIA
ORCHESTRE DES JEUNES ÉCHOS D'AMAZONIE

REGENTES: Miguel Campos Neto e Franck Bilot
REGENTE ASSISTENTE: Agostinho Jr.

**PRIMEIROS
VIOLINOS**

Nathália Vidal
Mélissa Dalphrase
Ingrid Queiroz
Ludmila Higino
Júlia Roberta
Zion dos Santos
Vitória Karoline
Giovana Franco

**SEGUNDOS
VIOLINOS**

Ítalo Silva
Vitória Bella
Maitê Colares
Marie Goudon
Anne-Lucie Lam
Guilherme Machado
Igor Vasconcelos
Cauã Carneiro
João Vitor

VIOLAS

Henrique Corrêa
Vitor Freitas
Lucas Moulard Zhang

VIOLONCELOS

Valquíria Miranda
Mércia Nepomuceno
Luis Jay Martinez
Alípio Vilela

CONTRABAIXOS

Alessandra Castro
Joel Saraiva
Deyvid Ruan

FLAUTA

Ewerton Lopes
Maël Marot
Sibylle Cébron
Malia Tarade Francius
Dalia Antoun Botta

OBOÉ

Gabriel Castro
Steffane Martins

CORNE INGLÊS

Agostinho Jr.

CLARINETE

Thiago Lopes
Héloïse Maliki

SAX

Cassio Favacho

FAGOTE

Izaque Pantoja
Laura Gonçalves

TROMPA

Gabriel Barata
Leonan Gabriel
Antoni Sousa

TROMPETE

Bernardo Costa
Lucas Dias
Érico Veríssimo

TROMBONE

Alix Lespérance
Isaias Duarte
Adryel Alves

TUBA

Samuel Ferreira

PERCUSSÃO

Sadjania Victorin
Stann Breleur
Pascal Tibere
Renald-Claude Bailey
Julyana Nayara
Joelson Lopes*
Marcos Matos

HARPA

Henriane Souza*

***CONVIDADOS**



PROGRAMA

1. FESTA DO DIVINO – ALTINO PIMENTA (1921–2003), REGÊNCIA: MIGUEL CAMPOS NETO
2. DANSE MACABRE – SAINT-SAËNS (1835–1921), REGÊNCIA: MIGUEL CAMPOS NETO
3. A CAIPORA – CIBELLE DONZA (1985), REGÊNCIA: MIGUEL CAMPOS NETO
4. O TRENZINHO DO CAIPIRA – HEITOR VILLA-LOBOS (1887–1959), REGÊNCIA: MIGUEL CAMPOS NETO
5. RÈVKÉDANS – PIERRE THILLOY (1970), REGÊNCIA: MIGUEL CAMPOS NETO
6. DJOUBA DJOUBA – TRADITIONNEL GUYANAIS, ARRANGEMENT: DENIS LAPASSION, REGÊNCIA: FRANCK BILOT
7. WAYINO – COMPOSIÇÃO: DENIS LAPASSION, REGÊNCIA: FRANCK BILOT
8. NOS RICHESSES – EDGAR NIBUL (1862–1948), ARR. FABRICE PIERRAT, REGÊNCIA: FRANCK BILOT
9. LABASYOU – COMPOSIÇÃO DE FABRICE PIERRAT, REGÊNCIA: FRANCK BILOT
10. ALVORADA – CARLOS GOMES (1836–1896), REGÊNCIA: MIGUEL CAMPOS NETO



MIGUEL CAMPOS NETO

MAESTRO

A temporada 2025/2026 traz grandes momentos na carreira de Miguel Campos Neto, como a estreia frente a mais uma importante orquestra europeia, a Filarmônica de Nice, e o retorno à temporada de importantes orquestras brasileiras, como a OSB e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Com diploma de mestrado em regência orquestral pela Mannes School of Music de Nova York, Miguel Campos Neto está na sua 15ª temporada como regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (Belém), bem como do seu Festival de Ópera. Ele também é regente titular da Orquestra Sinfônica Altino Pimenta da UFPA, onde ocupa a cátedra de regência. Além disso, foi o regente fundador da Orquestra Jovem Vale Música, tendo regido o grupo por 12 anos, e regente titular da Orquestra Sinfônica Wilson Fonseca (Santarém) por 4 anos.

Recentemente nomeado "Regente Laureado" da Chelsea Symphony, orquestra baseada em Nova York da qual foi co-fundador e regente titular, Campos Neto também regeu como convidado internacionalmente, na Itália, as orquestras de Bari, Cosenza e Napoli; na França, Avignon e Mulhouse; além da Orchestre de Chambre du Luxembourg, Puerto Rico Symphony, Orquestra Nacional de Ballet e Ópera do Azerbaijão, Savaria Symphony (Hungria), Dana Point e Irvine Symphony (EUA), Sinfônica de Alcalá (Espanha) e Filarmônica de Stat Sibiu (Romênia). No Brasil, já regeu as orquestras de Goiânia, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Sergipe, Theatro São Pedro (SP), Theatro Nacional (Brasília), Minas Gerais, Heliópolis, Amazonas Filarmônica, Experimental de Repertório (SP), Campinas, Guarulhos e UNICAMP. Após sua estreia em 2021 com a Orquestra Sinfônica Brasileira, ele tem retornado todos os anos para a temporada deste que é um dos grupos sinfônicos mais importantes do Brasil.

Como regente de ópera, ele tem vasto repertório, resultado das suas atuações no Brasil (Belém, Manaus, São Paulo) e no exterior. Essa experiência é comprovada pelo lançamento de 6 DVDs de óperas sob a regência e direção musical de Campos Neto. Sua estreia como regente de ópera em palcos europeus se deu em 2020, com Cavalleria Rusticana e Pagliacci na Ópera Grand Avignon, recebendo boa recepção de público e crítica. A boa performance lhe valeu um convite para retornar em 2023 para reger Il Turco in Italia de Rossini, mais uma vez obtendo elogios da crítica.



FRANCK BILOT

MAESTRO

Franck Bilot (24/12/1969) é um músico, professor, maestro e produtor cultural franco-guianense, com uma carreira marcada pela excelência em pedagogia, performance e gestão cultural, abrangendo os universos da música erudita, jazz e ritmos latino-caribenhos. Formação e Títulos: Possui uma base acadêmica robusta, sendo detentor do Diplôme d'État Clarinette, Medalha de Ouro em clarineta e música de câmara, e o Grande Prêmio de Interpretação. Sua formação contínua é notavelmente diversificada, incluindo: Aperfeiçoamento Clássico: Estudos com grandes nomes como Di Donato, Arrignon, Deplus e Lethiec. Música Latino-Caribenha e Improvisação: Imersão e colaborações com mestres como Paquito D'Rivera, Rojas, Coppet, Gustave e outros artistas da região. Jazz e Contemporâneo: Formação em jazz com Fackeur e frères Fanfant, e Soundpainting com Biet. Técnica: Stage de reparação de clarinetas com Fontaine (Selmer Paris).

Experiência Profissional e Pedagógica: Desde 1992, Bilot é uma figura central no Conservatório de Música, Dança e Teatro da Guiana Francesa (CMDTG), onde é professor de Clarineta, Saxofone Alto e Música de Orquestra. Sua atuação pedagógica e de coordenação inclui: Direção Musical: Liderança de projetos como "Circus Band", arranjos para obras de Sclavis e a direção de "Docteur Jekyll et Mister Haydn" em parceria com a Educação Nacional. Coordenação: Atuação como tutor pedagógico, coordenador de práticas coletivas e representante dos ensinamentos, com foco na integração dos repertórios "clássico" e "popular".

Carreira Artística Internacional: Como performer, Bilot tem um alcance geográfico e estilístico vasto: Música de Câmara e Orquestra: Concertos em Marrocos, França, Guiana, Antilhas e Brasil. Membro do Quatuor de Clarinetas de Bordeaux, do "Trio Caraïbes" e do conjunto "Les Alizés". Jazz e Folclore: Participação em Big Bands (Caiena e Kourou) e Orquestras Folclóricas (Mécènes, Blue Stars - CD). Momentos de Destaque: 2013: Colaboração em "Sur les traces de Mangoré", uma homenagem a Barrios, ao lado de Paquito D'Rivera e Berta Rojas (11 Latin Grammy Awards). 2011–2015: Apresentações recorrentes no Rio Harp Festival com o "Trio Caraïbes et les Alizés". 2015–16: Projetos de concerto com o saxofonista Biet e o intercâmbio "Encontro com as orquestras de Havana e Santa Clara". Liderança Associativa e Produção: Bilot demonstra um forte compromisso com a infraestrutura cultural: Associação dos Clarinetistas da Guiana: Fundador, responsável por ateliers de reparação, criação de biblioteca/CD-teca e organização de encontros com músicos internacionais. Produção de Festivais: Criador e produtor dos festivais de sucesso « L'écho des vagues » e « Kayen Botanik Jazz Sound », que obtiveram cobertura da France Télévisions (RFO Guyane) e artigos na JAZZ MAGAZINE. Impacto Social: Intervenções musicais em ambientes escolar, médico e carcerário na bacia Antilhas-Guiana. Franck Bilot é um catalisador cultural que utiliza sua arte e seu conhecimento para educar, inovar e conectar diversas tradições musicais.



CIBELLE DONZA

Cibelle J. Donza é maestra e compositora. É diretora artística e maestra da Filarmônica MultiArte da Amazônia (Orquestra FILMA), que tem dentre suas missões promover o repertório do século XX e XXI em igualdade com o repertório tradicional; traçar conexões entre a música e demais linguagens artísticas, além de valorizar a mulher nas diversas atuações e em papéis de liderança dentro da orquestra (artística, técnica e de produção). É também regente principal da Zarabatana Jazz Band (desde 2010) e co-regente principal da Orquestra Sinfônica Altino Pimenta (OSAP/UFPA). Dentre suas atuações como regente, destacam-se os concertos em que conduziu as Orquestras Sinfônica do Espírito Santo (OSSES); Filarmônica de Minas Gerais (OFMG); Sinfônica da USP (OSUSP); Sinfônica do Theatro da Paz (OSTP); Ithaca College Symphony Orchestra (ICSO - NY); Cornell Open Orchestra (COO - Cornell University -NY).

Nas temporadas de 2016 e 2017 atuou como regente assistente da OSTP, com destaque para os concertos regidos nos 29º e 30º Festival Internacional de Música do Pará e 16º Festival Internacional de Ópera do Theatro da Paz (concerto de encerramento), convite recebido após atuar como regente assistente no 15º Festival de Ópera na produção de Turandot (Puccini). Tornou-se assim, a primeira mulher a assumir um cargo profissional como maestra no Pará e, igualmente, a primeira a reger neste renomado festival de ópera. É mestre em regência orquestral pela Ithaca College - NY (EUA) sob mentoria dos maestros Octávio Más-Arocas e Grant Cooper, tendo recebido prêmio em forma de scholarship (bolsa de estudos) e graduate assistantship por mérito nas audições, após conquistar a única vaga disponível no programa. Durante sua residência nos EUA (2019-2021), Cibelle serviu como co-regente principal da Sinfonietta-NY e da Cornell Open Orchestra (Cornell University - NY).

Foi também regente assistente da Ithaca College Symphony Orchestra e do projeto The Mainstage Opera Project com o maestro Christopher Zemliauskas na produção da ópera A Flauta Mágica de W. A. Mozart (USA/NY. Jan Maio/2021). Logo após a finalização de seu mestrado, foi selecionada para participar do importante Cabrillo Festival Conducting Workshop - EUA como regente associada, recebendo orientações dos maestros Cristian Măcelaru, Marin Alsop, Larry Rachleff e Gemma New. Também foi selecionada para receber bolsa integral pela Yamaha para participar do Eastman Academy of Leadership (academia de liderança para músicos) da Eastman School of Music - NY (2021).



DENIS LAPASSION

Nascido em Caiena, na Guiana Francesa, Denis Lapassion é um músico eclético que se expressa em estilos diversos: jazz, gospel, soul, funk, músicas caribenhas e sul-americanas. Como solista, apresenta um repertório baseado na fusão do jazz com os ritmos da Guiana e da Amazônia: o jazz afro-amazônico. Aos 7 anos de idade, vive um choque musical ao assistir na televisão a um concerto de bebop com Bud Powell (pianista) e Dizzy Gillespie (trompetista). Após iniciar os estudos de piano clássico aos 9 anos, passa a praticar negro spiritual e gospel em grupos locais e começa a estudar jazz como autodidata aos 16 anos.

Em 1993, muda-se para Paris para estudar musicologia na Sorbonne (Universidade Paris IV), piano no Conservatório Russo Rachmaninov (Paris) e jazz na A.R.P.E.J. (Paris). Torna-se músico profissional em 1997 e multiplica colaborações no palco e em estúdio com artistas e grupos de soul, gospel, jazz e música caribenha. Apresentou-se na Europa, nos Estados Unidos, na África, na América do Sul, no Caribe e no Oceano Índico, com artistas como Ray Charles, Palata, Golden Gate Quartet, Jo Ann Pickens, Dave Cowan, Gospel Bonheur, Jowee Omicil, Félix Sabal-Lecco, Etienne Mbappé...

Em 2008, retorna para viver na Guiana e, em 2009, funda o Instituto de Formação em Disciplinas Musicais (IFDM), uma escola de formação em artes da cena. Em outubro de 2013, lança seu primeiro álbum solo, intitulado "Sérénité". Essa criação eclética, que encontra seu ideal de expressão entre o jazz e os ritmos tradicionais da Guiana, foi apresentada no Kayenn Jazz Festival (Guiana), Suriname Jazz Festival (Suriname), St Lucia Jazz Festival (Santa Lúcia), Amapá Jazz Festival (Brasil), 1ère Rencontre autour du Piano (Guadalupe), Biguine Jazz Festival (Martinica), Piano Kon Sa Ka Ekri (Martinica), PAP Jazz (Haiti).

Em 2017, lança "Soul Attitude", um EP de 4 faixas de jazz-soul com sonoridades vintage. "Réminiscence" é o título de seu próximo álbum, atualmente em produção.



FABRICE PIERRAT

Il commence l'étude de la guitare à 10 ans et devient musicien professionnel dès 1982. Il poursuit en parallèle ses études musicales à Paris dans la classe du concertiste Espagnol Javier QUEVEDO auprès duquel il obtient en 1987, le Diplôme d'Exécution de l'École Normale de Musique de Paris, 2 médailles d'or en guitare et en musique de chambre, un 1er prix de perfectionnement ainsi que le diplôme d'état de professeur de musique.

Depuis 2006, il est Professeur Territorial d'Enseignement Artistique au Conservatoire de Musique et de Danse de Cayenne. Musicien éclectique, ses concerts le mènent aux Antilles, Brésil, Etats Unis, Canada, Guyane et Europe. Membre fondateur du Trio Acousti'cordes, il écrit et réalise des arrangements originaux basés sur un répertoire de musiques traditionnelles créoles guyanaises qui sera primé par les «Lindors». De cette collaboration naîtra un album live. Sa collaboration avec Michaëlle Ngo Yamb Ngan débute en 2008. Attaché à la création et aux arrangements, son orientation artistique est essentiellement tournée vers l'Amérique du Sud et la Caraïbe. Il compose et arrange des oeuvres dédiées à cette formation mais également pour la guitare et divers instruments. Ses oeuvres sont éditées aux Productions d'OZ (Canada).



PIERRE THILLOY

Pierre Thilloy (nascido em 1970) é um compositor francês com mais de 300 obras, abrangendo sinfonia, ópera, concerto, oratório, artes digitais e criação transdisciplinar. Formado em Nancy, no Mozarteum de Salzburgo e no Conservatório do Luxemburgo, estudou também estética musical do século XX com Mario Di Bonnaventura. Destacou-se cedo na cena internacional, sendo laureado em concursos como Concours Général, FFEM e Olivier Messiaen, e finalista em competições como Rainha Elisabeth e Leonard Bernstein.

Sua carreira internacional consolidou-se com a Sinfonia n.º 2 L'Homme Apocalyptique e com L'Arche d'Alliance (Sinfonia n.º 5), apoiada pela Rockefeller Foundation. Suas obras exploram mitologias, tradições espirituais e dramas contemporâneos — guerras, exílios, migrações, memória — como em Khojaly 613, Inferno e Sinfonia n.º 10 Exil, integrando orquestração, artes digitais e dramaturgia sonora imersiva.

Há mais de vinte anos, Thilloy percorre o mundo: Azerbaijão, Uzbequistão, Índia, Brasil, Argentina, México, Canadá, EUA, Rússia, Ucrânia, Lituânia, Noruega, Magrebe, Turquia e Balcãs, promovendo colaborações artísticas, projetos pedagógicos e pontes entre música tradicional e contemporânea.

Fundador do coletivo kHÁOs, da Associação XANADU e do Trio Talisman, dirige festivais como Festival de Caylus, Les 2 Mondes e Gide & la Musique. Sua prática cruza música, dança, cinema, poesia e artes digitais, com foco no diálogo intercultural.

Thilloy defende o direito de autor e o papel do compositor. No SNAC, atua em políticas culturais, apoia autores e promove a música contemporânea. Também participa da AFDAS e das organizações europeias ECSA e ECF, reforçando a proteção dos criadores como desafio artístico e democrático.

Professor Associado na Universidade da Alta Alsácia desde 2013, é membro da Académie d'Alsace e jurado da Bolsa Habib Sharifi, contribuindo para a transmissão e estruturação cultural.

Com SAMĀ' – A Luz Exilada, Thilloy inaugura um "Sonho Musical", território poético que transforma a música em ritual e espaço atravessável. Integrando encenação, luz, movimento, tecnologias digitais, figurino e arquitetura simbólica, cria uma experiência total onde música, imagem, espaço e narrativa convergem, abrindo novo caminho nas artes cênicas contemporâneas.



EMBAIXADA DA FRANÇA

Embaixador da França no Brasil: Emmanuel Lenain
Conselheiro de Cooperação e Ação Cultural: François Legué
Adido Cultural: Brieuc Tanguy-Guermeur

INSTITUT FRANÇAIS

Presidente do Institut français: Eva Nguyen Binh
Diretora das Mobilidades e Manifestações Internacionais: Agnès Alfandari
Comissária da Temporada França-Brasil 2025: Anne Louyot

CONSERVATOIRE DE MUSIQUE DANSE ET THEATRE DE GUYANE

Presidente do Conservatório: Serges Long Him Nam
Diretora Do Conservatório: Michaëlle Ngo Yamb Ngan
Equipe de Apoio: Lydie Casimir
Equipe de Apoio: Lara Barnard
Professora de Flauta: Laure De Bressy
Equipe de Apoio e Tradutor: Fernando Ferrer
Logística: Pierre Marie Lavaillant
Diretora Secretária da Cultura: Yasminah Bellony
Coordenadora de Projeto da Coletividade Territorial da Guiana: Viviane Tchung Ming

ACADEMIA PARAENSE DE MÚSICA – APM

Humberto Azulay – Presidente
Orileide Moraes – Gestora

EQUIPE DE PRODUÇÃO ECOS DA AMAZÔNIA

Produção: Eugênia Pinon
Assistente: Nandressa Nuñez
Crislene Moraes: Assistente Administrativa
Jean Lugllimi: Auxiliar de Produção
Nonato Rodrigues: Montador
Projeção: Marcio Reis
Luz: Rubens Vieira

FUNDAÇÃO CARLOS GOMES – FCG

Gabriel Titan – Superintendente
Robenare Marques – Diretor de Ensino
Érico Veríssimo – Coordenador de Bacharelado

ESCOLA DE MÚSICA DE UFPA – EMUFPA

Celson Gomes – Diretor-Geral



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Governador: Helder Barbalho
Vice-Governadora: Hana Ghassan

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Secretária: Ursula Vidal
Secretário Adjunto: Bruno Chagas

DIREÇÃO DO THEATRO DA PAZ

Diretor: Edyr Augusto Proença

PRODUÇÃO THEATRO DA PAZ

Giselle Barros
Rita Ferracães
Nilo Nunes

EQUIPE TÉCNICA (TP)

Nonato Rodrigues
Rafael Duarte
Ribamar Diniz
Rubens Almeida
Jorge Pantaleão

BILHETERIA (TP)

Dany Oliveira
Camila Cardoso

GERÊNCIA DOS CORPOS ARTÍSTICOS

Nandressa Nuñez

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mario Kenard
Livia Pantoja
Lego Rocha – **Coordenador**



Patrocínio Master



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Patrocínio



SEGURADORA

Organizadores



MINISTÉRIO DA
CULTURA

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES
EXTERIORES



Comité de patrocinadores da Temporada França-Brasil 2025



Apoio



Realização

